

Objeto: **Revitalização da Praça Frei Pio Bosqueti - Quarta Etapa;**

Descrição: **Acesso para os banheiros, revitalização da calçada do espaço social e implantação de floreiras na escadaria;**

Local: **Rua Arvorezinha esquina com Rua João Pagnussat, Centro, Itapuca – RS;**

Proprietário: **Município de Itapuca – RS;**

Gestor:

Contrato de repasse:

1



MEMORIAL DESCRITIVO

Março de 2026.

PROEXATA ENGENHARIA LTDA

☎ 54 9 9969.0725

✉ proexataeng@gmail.com

Rua Santa Maria, 183 | CEP 99260-000 | Bairro Consoladora | Casca-RS

Sumário

I.	APRESENTAÇÃO	3
II.	ALTERAÇÃO DOS PROJETOS.....	3
III.	PROCEDÊNCIA DE DADOS	3
IV.	LICENSAS, IMPOSTOS E TAXAS.....	4
V.	CÓPIAS DE PLANTAS E DOCUMENTOS	4
VII.	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	5
VIII.	MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS.....	5
IX.	LOCALIZAÇÃO DA OBRA	6
1.	MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO.....	7
1.1.	SERVIÇOS PRELIMINARES.....	7
1.1.1.	Locação de praças com pontaleamento	7
1.2.	REMOÇÕES.....	7
1.3.	FLOREIRAS EM PEDRAS BASÁLTICAS	7
1.3.1.	Base de concreto ciclópico.....	7
1.3.1.1.	Escavação	7
1.3.1.2.	Lastro de brita	8
1.3.1.3.	Concretagem	8
1.3.2.	Pedras basálticas	8
1.4.	PISO BASÁLTICO COM REAPROVEITAMENTO	8
1.5.	PISO POLIDO.....	9
1.6.	SOLEIRA DE BASALTO	9
2.	FINALIZAÇÃO.....	10

I. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade expor de maneira detalhada as normas técnicas, materiais e acabamentos que irão definir os serviços de **Revitalização da Praça Frei Pio Bosqueti - Quarta Etapa, composta de Acesso para os banheiros, revitalização da calçada do espaço social e implantação de floreiras na escadaria, localizada na Rua Arvorezinha esquina com Rua João Pagnussat, Centro, Itapuca - RS**, visando atender as exigências legais e técnicas exigentes.

3

A obra consiste em:

- Execução de serviços iniciais;
- Remoção de piso basáltico para reaproveitamento;
- Piso basáltico com acessibilidade;
- Floreiras com Muros de pedras de basalto;
- Piso Polido;
- Capa Muro;

Em atendimento ao disposto da Lei de Licitações e Contratos Administrativos, apresenta-se organizado neste documento um conjunto de elementos e informações caracterizadores dos serviços para possibilitar a avaliação dos custos, dos prazos de execução e a definição dos procedimentos técnicos apropriados, com a finalidade de subsidiar a realização do processo licitatório e a adequada execução dos serviços a serem contratados. Estabelece, também, normas gerais e específicas, métodos de trabalho e padrões de conduta para os serviços e deve ser considerado complementar aos desenhos de execução dos projetos e demais documentos contratuais.

II. ALTERAÇÃO DOS PROJETOS

Nenhuma alteração dos projetos e especificações será realizada sem autorização do responsável técnico do projeto.

Se houver alguma divergência entre memorial descritivo e planilha orçamentária, prevalece a planilha orçamentária, ou consultar o responsável técnico do projeto.

III. PROCEDÊNCIA DE DADOS

O executante deverá efetuar estudo dos projetos, memoriais e outros documentos que compõe a obra. Em caso de contradição, omissão ou erro deverá comunicar ao contratante para que seja feita a correção. O contratado se responsabiliza pela conferência e ajustes das medidas no local. Qualquer divergência, entre as medidas cotadas em planta baixa e no local o contratante deverá ser comunicado. Eventuais adaptações em situações específicas poderão ser propostas pelo RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO.

IV. LICENSAS, IMPOSTOS E TAXAS

Será de responsabilidade da Empresa vencedora o pagamento do seguro pessoal, despesas decorrentes das leis trabalhistas e impostos que digam respeito às obras e serviços contratados. Além disso, arcará com as despesas das taxas de ART/RRT (Anotação de Responsabilidade Técnica) e deverá entregar uma das vias referente aos serviços solicitados a Prefeitura Municipal, devidamente assinada pelo profissional legalmente habilitado.

V. CÓPIAS DE PLANTAS E DOCUMENTOS

Todas as cópias dos projetos, necessárias à execução das obras, serão por conta do executante. Os arquivos eletrônicos e as plantas aprovadas originais ficarão à disposição do contratado.

VI. ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇO

As obras deverão ser executadas por empresa com comprovada qualificação para execução de tais serviços, sob a responsabilidade técnica de profissional habilitado, acompanhadas da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica do CREA/CAU.

Todas as obrigações tais como: Licenças, Taxas, Impostos, Seguros, Registros, e outros referentes à construção serão de competência e responsabilidade do proprietário da obra. Todos os encargos sociais com empregados da obra ficarão a cargo da firma construtora, legalmente habilitada.

A mão de obra a empregar será, obrigatoriamente, de qualidade comprovada, de profissionais sem impedimentos legais e ou de saúde.

A obra e suas instalações deverão ser entregues completas, limpas e em condições de funcionar plenamente.

A empreiteira se responsabilizará por qualquer dano, acidente ou sinistro que venha a ocorrer na obra por falta de segurança, falta de equipamentos adequados tanto de trabalho quanto de segurança dos empregados.

A Contratada deverá ser responsável pelo uso de EPI's, dispondo-os dos mesmos para seus funcionários e pelos deslocamentos aos locais solicitados pelo município.

Todos os materiais, obras e serviços a serem empregados, ou executados, deverão atender ao exigido nas Especificações, nos projetos elaborados, no contrato firmado entre a CONTRATANTE e o EMPREITEIRO, nas ordens escritas do RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO, e, nos casos omissos, nas Normas e Especificações da ABNT e do fabricante do material.

Toda e qualquer modificação que acarrete aumento ou traga diminuição de quantitativos ou despesas, será previamente outorgada por escrito pelo RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO, após o pronunciamento da FISCALIZAÇÃO e do RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO e só assim tomada em consideração no ajuste final de contas. Essas modificações serão medidas e pagas ou deduzidas, com base nos preços unitários do contrato.

Os acréscimos cujos serviços não estejam abrangidos nos preços unitários estabelecidos no contrato, serão previamente orçados de comum acordo com a FISCALIZAÇÃO e RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO.

O EMPREITEIRO deverá permitir a inspeção e o controle, por parte da FISCALIZAÇÃO, de todos os serviços, materiais e equipamentos, em qualquer época e lugar, durante a execução das obras.

Qualquer material ou trabalho executado que não satisfaça às Especificações ou que difira do indicado nos desenhos, ou qualquer trabalho não previsto, executado sem autorização escrita da RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO, será considerado inaceitável, ou não autorizado, devendo o EMPREITEIRO remover, reconstituir ou substituir o mesmo, ou qualquer parte da obra comprometida pelo trabalho defeituoso, sem qualquer pagamento extra.

Se as circunstâncias ou condições locais tornarem, porventura, aconselhável a substituição de alguns dos materiais especificados por outros equivalentes, essa substituição somente poderá se dar mediante autorização expressa do RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO, para cada caso particular.

O EMPREITEIRO deverá estar informado de tudo o que se relacionar com a natureza e localização das obras e serviços e tudo mais que possa influir sobre os mesmos.

O emprego de material similar, quando permitido nos Projetos elaborados e Especificações entregues, ficará condicionado à prévia autorização do RESPONSÁVEL TECNICO DO PROJETO. Deverão ser empregadas ferramentas adequadas ao tipo de serviço a executar.

A critério da FISCALIZAÇÃO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO, poderão ser efetuados, periodicamente, ensaios qualitativos dos materiais a empregar, bem como dos concretos e argamassas.

VII. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

a. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA

A obra será administrada por profissional legalmente habilitado (engenheiro civil e/ou arquiteto), e que deverá estar presente em todas as fases importantes da execução dos serviços.

O executante manterá, em obra, um mestre geral, que deverá estar presente em caso de falta do profissional responsável técnico para prestar quaisquer esclarecimentos necessários a FISCALIZAÇÃO ou RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO.

Também deve estar presente um técnico em segurança do trabalho orientando para não ocorrerem acidentes de trabalho.

A administração da obra é paga percentualmente a execução do objeto.

VIII. MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS

Os materiais entregues em obra deverão ser de primeira qualidade e receber a aprovação da equipe de FISCALIZAÇÃO e/ou RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO, sob responsabilidade do RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO.

IX. LOCALIZAÇÃO DA OBRA

A obra está localizada na Rua Arvorezinha esquina com Rua João Pagnussat, Centro, Itapuca – RS.



1. MEMORIAL DESCRITIVO ARQUITETÔNICO

1.1. Serviços Preliminares

1.1.1. Locação de praças com pontaleamento

A equipe de topografia deverá fazer a marcação e acompanhamento da obra no local, conforme apresentado no projeto. Após a execução do serviço, deverá ser feito um levantamento das quantidades executadas para efetuar a medição da obra. Para estes serviços, deverão ser utilizados equipamentos topográficos ou outros equipamentos adequados para uma perfeita marcação dos projetos, bem como para a aferição dos serviços executados.

7

1.1.2. Locação da Obra

A locação da obra será realizada com instrumentos de precisão, os quais irão gerar locação plana e altimétrica dos pontos necessários para que se possa executar o gabarito da obra, de acordo com projeto executivo em anexo, que lhe fornecerá os pontos de referência.

1.2. Remoções

O piso basáltico existente indicado em projeto deverá ser removido manualmente e deverá ser reaproveitado para nova pavimentação no mesmo local.

1.3. Floreiras em pedras basálticas

Deverão ser executados muros e degraus em pedra basáltica, com altura conforme projeto.

1.3.1. Base de concreto ciclópico

Será executada uma base de concreto ciclópico com 30 cm de espessura. O comprimento será de acordo com o projeto.

1.3.1.1. Escavação

Serão executadas escavações com máquinas apropriadas (retroescavadeira) até atingir a profundidade e nivelamento necessários para a sustentação da estrutura.

Execução:

- Marcar no terreno as dimensões das sapatas a serem escavados;
- Executar a cava com uso de retroescavadeira até a cota de assentamento prevista;
- Realizar o ajuste das laterais utilizando ponteira e pá;
- Retirar todo material solto do fundo e realizar o nivelamento;

1.3.1.2. Lastro de brita

Para fazer um nivelamento, deverá ser aplicado um lastro de brita, espessura mínima de 10 cm para posterior execução da concretagem.

Execução:

- Lançar e espalhar a brita sobre solo firme;
- Nivelar a superfície final.

1.3.1.3. Concretagem

Os materiais indicados são:

- Concreto dosado em obra, classe de resistência C15, com brita 1, relação água/cimento igual a 0,75, preparo mecânico em betoneira de 400 litros;
- Pedra de mão (também conhecida como pedra marroada ou rachão) – agregado graúdo com dimensões entre 76 e 250 mm e que atenda à norma ABNT NBR 7211;
- Vibrador de Imersão: aparelho utilizado no adensamento de concreto em obra.

Execução:

Após verificação da trabalhabilidade do concreto $f_{ck} = 15$ MPa e moldagem dos corpos de prova para controle da resistência à compressão, lançar a primeira camada de concreto, com cerca de 20 cm de altura, com a utilização de jericas e caso especificado, promover adensamento com vibrador de agulha;

Incorporar a pedra de mão limpa e saturada de água à massa manualmente, guardando distâncias de cerca de 10 cm entre uma e outra pedra;

Lançar segunda camada de concreto, com altura de cerca de 5 a 20 cm acima do topo das pedras, e caso especificado, promover nova vibração;

Incorporar segunda camada de pedras de mão, e assim sucessivamente até atingir-se o topo da estrutura que estiver sendo moldada.

1.3.2. Pedras basálticas

PEDRAS DE BASALTO ESCAFILADA SERRADA: as pedras de basalto que irão compor o muro deverão ser de basalto, dimensões de 12x20x50 cm (altura, largura, comprimento), escafilada em uma face, argamassa traço 1:4 (cimento e areia média) para assentamento e argamassa traço 1:3 (cimento e areia média) para rejuntamento, ao final será aplicado na face aparente uma demão de resina marítima.

Inserir drenos barbacã de DN 50 mm para drenagem.

1.4. Piso basáltico com reaproveitamento

Para execução do passeio público, sobre a base existente e nivelada deverá ser inserida uma camada de brita de bloqueio com espessura de 10 cm, com brita nº 1 e 2.

Após o nivelamento com brita, deverá ser executado uma malha com tela Q-196 sobre toda área a ser pavimentada.

Em seguida deverá ser implantado o piso, composto de pedras basálticas reaproveitadas e caso necessários novas, de 40x40 cm, espessura mínima de 5 cm sobre uma camada de argamassa 1:3 (cimento e areia média) com espessura de 5 cm e rejuntamento com argamassa 1:3 (cimento e areia média úmida).

Deverá ser implantado também piso tátil, alerta e direcional, conforme projeto, de 40x40x2,5 cm com as mesmas condições impostas para o piso basáltico.

Nas laterais, confinando o passeio público existirá o muro em pedras de basalto.

1.5. Piso polido

O acesso aos banheiros receberá um piso em concreto armado e polido.

O piso consistirá na instalação de:

- Lastro de brita espessura de 10 cm;
- Lona plástica preta, espessura de 150 micra;
- Tela de aço soldada nervurada, CA 60, Q196, diâmetro do fio de 5 mm, espaçamento de 10x10 cm;
- Concreto usinado C30, com brita 0 e 1, slump = 100 +/- 20 mm, específico para piso polido;
- Desempenadeira de concreto, 4 pás, motor a gasolina;
- Juntas de dilatação com corte e preenchimento com selante PU;

Execução

- Executar o lastro de brita com espessura de 10 cm;
- Montam-se as fôrmas que servem para conter e dar forma ao concreto a ser lançado, coloca-se lona plástica e, sobre ela, são colocadas as telas de armadura;
- Finalizada a etapa anterior é feito o lançamento, espalhamento, sarrafeamento e desempenho do concreto;
- Após um tempo, analisado pela temperatura ambiente e cura do concreto, deve ser realizado o polimento com as máquinas apropriadas;
- Para o polimento funcionar corretamente, o piso deve ser molhado constantemente;
- Realizar as juntas de dilatação, corte e selante PU;
- Neste local deverá ser inserida uma caixa pré moldada conectando a drenagem existente, com dimensões de 60x60x50cm;

1.6. Soleira de basalto

No acesso aos banheiros a mureta existente deverá ser reenquadrada com argamassa 1:3 e sobre sua superfície deverá ser instalada uma soleira em basalto de 35 cm de largura e 2 cm de espessura.

2. FINALIZAÇÃO

Após todas as etapas serem concluídas, deverá ser feito uma limpeza no canteiro de obras com a finalidade de remover entulhos e sobra de materiais, promovendo para que deixe o local limpo e que não venha causar transtornos à população. Todo o material recolhido deve ser colocado em montes ou pilhas para que seja carregado por caminhões até a área de descarte.

10

Itapuca, 31 de março de 2026.

Engenheiro Civil:

Jonatas Chagas

CREA: RS246244

ART nº: 14331058

Delavir Scorsatto

Prefeito Municipal de Itapuca

CNPJ: 93.856.862/0001-00